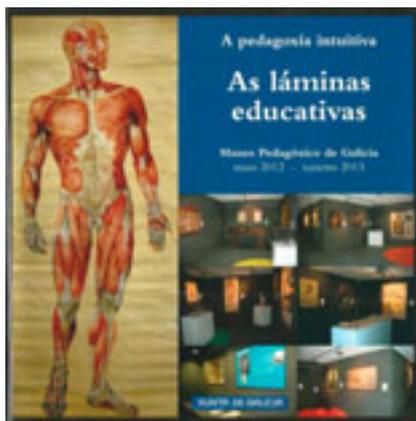


É do caso sinalar dentro destas Novas que o profesor da Universidade de Santiago e membro do Consello editorial desta publicación Dr. Antón Costa Rico concluíu o seu mandato como Presidente da Sociedade Española de Historia da Educación (<http://www.sc.ehu.es/sfwsedhe/>), con ocasión do XVII Coloquio Español de Historia de la Educación celebrado na Universidade de Cádiz no mes de Xullo de 2013. Dentro da renovación democrática de responsabilidades desta Sociedade Española foi elixida Presidenta a profesora Dra. Gabriela Ossenbach da UNED (Madrid), e en calidade de Vicepresidente o tamén profesor galego da Facultade de Formación do Profesorado de Lugo Dr. Uxío Otero Urtaza, igualmente membro do Consello editorial de *Sarmiento*.



Castro Fustes, Emilio y Cepeda Fandiño, Antonio (textos); Seco González, Beatriz (fotografías), *A pedagogía intuitiva. As láminas educativas*. Santiago de Compostela, MUPEGA / Xunta de Galicia / Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria, 2013, 42 pp.

A História da Educação em Portugal, 2011-2013

Este espaço que a Revista *Sarmiento* dedica às atividades desenvolvidas pela comunidade portuguesa de História da Educação constitui uma iniciativa importante, que começou em números anteriores e permite divulgar o que se fez ao longo do triénio de 2011-2013. Desta forma consolida-se o intercâmbio ibérico entre as duas comunidades académicas, marcado simultaneamente pelo conhecimento mútuo e o aprofundamento de amizades, tecidos na teia de encontros científicos, de projetos e de publicações conjuntas e também na geografia dos afetos que marcaram este relacionamento entre os elementos dos dois grupos. Compreende-se assim a proximidade nos temas e objetos de investigação e a construção de um discurso científico que traduz essa proximidade e cooperação.

Os três anos de que se ocupa este texto correspondem à coordenação da Secção de História da Educação pela sua autora, o que representa uma responsabilidade acrescida quanto ao seu conteúdo. Nas opções que necessariamente têm de se tomar, delinear-se os tópicos a abordar: os congressos e outros encontros de natureza científica que se realizaram em Portugal ou nos quais a participação de investigadores portugueses foi significativa; os projetos que marcaram a atividade desenvolvida pelos mesmos investigadores; e as publicações que divulgam o conhecimento produzido.

As notícias sobre a comunidade de História da Educação de Portugal podem ser consultadas na sua página on line, que se encontra no endereço: <http://www.sophe.pt>

Os eventos de natureza científica

No primeiro ano que baliza este texto, realizaram-se vários eventos científicos relacionados com os projetos em curso, mas também com as comemorações do Centenário da Primeira República portuguesa e da sua legislação inovadora relativa às questões de educação e ensino, que tiveram em 1911 um ano importante.

No âmbito do Projeto “As escolas de Formação de Professores em Portugal: história, arquivo, memória” foi organizado o Colóquio “A profissão e a formação: entre a ciência e a arte de ensinar” (21 de Janeiro de 2011), no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (a seguir designado por IEUL). Neste evento foram conferencistas Thomas S. Popkewitz (Universidade de Wisconsin-Madison), Diana Vidal (Universidade de São Paulo), José María Hernández Díaz (Universidade de Salamanca) e Joaquim Pintassilgo (IEUL), que coordenou este projeto; apresentaram ainda os seus comentários sobre o livro de Joaquim Pintassilgo, Maria João Mogarro e Raquel P. Henriques, “A formação de professores em Portugal” (Edições Colibri, 2010), os professores Jorge Ramos do Ó e Maria Ângela Rodrigues, ambos do IEUL. Foi também com a organização de outro projeto financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, “Educação e Património Cultural: escolas, objetos e práticas”, que se realizou ainda no IEUL o Colóquio “Os Rituais Escolares, em Gestos e Objetos” (18 de Fevereiro de 2011), que contou com as intervenções de Agustín Escolano Benito (Universidade de Valladolid e CEINCE), Ian Grosvenor (Universidade de Birmingham), Eulalia Colledemont Pujadas (Universidade

de Vic), Martin Lawn (Universidade de Edinburgh), Justino Magalhães (Universidade de Lisboa – Instituto de Educação), Frank Simon (Universidade de Gent) e a coordenadora do projeto, Maria João Mogarro (IEUL). Estes dois colóquios demonstraram a importância destes projetos de investigação para o desenvolvimento da comunidade científica de história da educação, assim como as redes de contactos com os consultores e investigadores de outras comunidades que têm uma produção significativa sobre os mesmos temas.

Os cem anos que passaram sobre o início da Primeira República em Portugal (1910), motivaram as comemorações sobre a implantação deste regime, que se verificaram em vários domínios do conhecimento e da sociedade, tendo o Grupo de História da Educação do IEUL organizado o Colóquio “O Homem vale sobretudo pela educação que possui. Revisitando a primeira reforma republicana do ensino (1911)” (1 de Abril de 2011, no IEUL), que pretendeu exatamente homenagear aquela que ficou conhecida como a grande reforma republicana do ensino e consagrou a mais emblemática frase do texto legal que lhe deu corpo. Este colóquio contou com a participação de António Nóvoa, Maria João Mogarro, Carlos Manique da Silva, Joaquim Pintassilgo, Áurea Adão, Feliciano Veiga e Justino Magalhães, todos investigadores do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Com uma dimensão significativamente mais vasta, a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República promoveu o Colóquio “Nos cem anos da reforma. O quotidiano na

escola republicana” (24 de Março de 2011, Palácio Valadares, Lisboa), que contou com vários especialistas da área da História da Educação, que abordaram a reforma nos diferentes níveis de ensino: Maria João Mogarro (IEUL), Margarida Felgueiras (Universidade do Porto), Luís Alberto Marques Alves (Universidade do Porto), Luís Reis Torgal (Universidade de Coimbra) e Maria Alice Samara (ESE de Setúbal). Esta iniciativa teve por cenário a Exposição “Educar. Educação para todos. O ensino na I república”, patente no mesmo local e organizado também pela Comissão Nacional do Centenário, que, tendo por Comissária Maria Cândida Proença, pretendeu dar a conhecer a um público vasto a importância da obra republicana no ensino, realçando o alcance e as características das inovações introduzidas. A exposição desenrolou-se ao longo de onze salas, onde foram abordados os aspetos mais significativos da obra republicana no ensino; organizada de forma a proporcionar atividades distintas para o público escolar e para o público em geral, a exposição apresentou espaços multimédia e alguns equipamentos que permitiram estabelecer a interatividade, especialmente com o público escolar. Os núcleos da exposição foram: Antes da República: os centros republicanos; O Pensamento pedagógico. Os Pedagogos da República; A educação cívica e patriótica. Formar cidadãos; Os manuais de ensino. (Sala Biblioteca); A República e o ensino primário; Ensino secundário. Os liceus; Ensino técnico e profissional; Ensino científico e experimental. Os laboratórios; A Universidade; A mulher e o ensino; Sala da árvore: A festa da árvore.

O ano de 2011 teve ainda um Seminário sobre “Protestantismo, educação e

história” (8 de Julho de 2011, IEUL), com intervenções de Rita Mendonça Leite, José António Afonso, Rúben Baptista de Oliveira, Guiomar Carvalho, Francisco Jean Carlos da Silva, Eduardo Fonseca e com comentários de Paulo Fontes e moderação de Joaquim Pintassilgo, numa organização do Grupo de História da Educação da instituição em que se realizou. Por seu lado, o Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Formação (Ceief) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias organizou o 3º Colóquio Internacional Manuais Escolares: Manuais e Novas Práticas (30 de Junho e 1 de Julho de 2011) com a presença de vários especialistas, como Marcus Otto (Eckert Institute for International Textbook Research), Ana Badanelli Rubio (Projeto MANES e Universidad Nacional de Educación a Distancia, Madrid), Sérgio Claudino (Universidade de Lisboa), Vítor Duarte Teodoro (Universidade Nova de Lisboa) e outros investigadores portugueses.

Os investigadores portugueses de História da Educação participaram nos eventos científicos internacionais que se realizaram neste ano, como o XVI Coloquio “Arte y oficio de enseñar”, organizado pela Universidad de Valladolid e o CEINCE, em El Burgo de Osma – Soria, Espanha (11 a 13 de Julho de 2011) e as V Conversaciones Pedagógicas de Salamanca / Congreso Internacional Iberoamericano Influencias Inglesas en la Educación Española e Iberoamericana (1810-2010), na Universidade de Salamanca (22 a 24 de Setembro de 2011).

O ano de 2012 ficou marcado pela comemoração dos 150 anos da formação de professores em Portugal, tomando

como referência o início do funcionamento da primeira escola normal, em Lisboa, em 1862 e pela organização do IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação, dedicado ao tema Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares, um evento que reúne ciclicamente centenas de investigadores das duas comunidades científicas de um e outro lado do Atlântico.

O Colóquio sobre os “150 Anos de Formação de Professores em Portugal” (18 de Maio de 2012, no IEUL) teve os contributos de António Nóvoa, Maria Odete Valente, João Pedro da Ponte (da Universidade de Lisboa) e Isabel Alarcão (Universidade de Aveiro), com moderação de Maria João Mogarro. Comemorar esta data foi um ato simbólico de valorização do processo de formação, mas também uma forma de conferir visibilidade à formação de professores e aos itinerários que esta formação registou em Portugal, os quais nos permitem compreender a situação atual e o papel que as instituições de formação de professores assumem, visando esta iniciativa assinalar uma herança centenária que é património de todos nós.

O IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação, sobre o tema “Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares”, o qual constituiu um dos campos privilegiados de investigação neste triénio entre os historiadores da educação portuguesa (ver o projeto sobre o tema, com uma designação próxima), reuniu 750 investigadores das comunidades portuguesa e brasileira no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, entre 12 e 15 de Julho de 2012. O Congresso organizou-se em 10 eixos temáticos: Espaços, tempos, quotidianos, sociabilidades escolares; Instituições escolares: projetos, identidades,

organização, atores; Rituais, símbolos, festas escolares; Os professores e a sua formação: da arte de ensinar às ciências da educação; Políticas educacionais, discursos pedagógicos, autobiografias; Leitura e escrita: rituais, materialidades; Património e museologia educativa: mobiliário, equipamento, materiais didáticos, iconografia; Testemunhos orais e memórias da educação; A historiografia da educação: contributos teóricos, abordagens metodológicas, fontes; Internacionalização, circulação e comparação: sistemas, currículos, pedagogias. As conferências principais forma proferidas por António Nóvoa (Universidade de Lisboa) e Carlota Boto (Universidade de S. Paulo) e as mesas redondas sobre as dimensões consagradas no título do evento (rituais, patrimónios & espaços escolares) foram asseguradas por Justino Magalhães e Anamaria Gonçalves Bueno, Maria João Mogarro e Rosa Fátima de Souza e também Jorge Ramos do Ó e Cynthia Greive Veiga. O evento contou ainda com lançamento de livros da autoria dos congressistas, momentos musicais e visitas guiadas a locais emblemáticos do património educativo português, como a Reitoria e os Museus da Universidade de Lisboa e ainda dois Liceus Históricos de Lisboa.

O V Colóquio Internacional da Rede SPICAE - Grupo Interuniversitário de Investigação em História Comparada da Escola na Europa do Sul, sob o tema “Laicidade, Religiões e Educação na Europa do Sul no séc. XX”, realizou-se no IEUL, de 3 a 5 de Maio de 2012. Participaram neste evento elementos das quatro comunidades que constituíam a Rede SPICAE (Portugal, Espanha, Itália e França) e a organização foi da responsabilidade de Joaquim Pintassilgo,

tendo apresentado comunicações o próprio organizador e Patrícia Hansen, Sandro Baffi, Giovanni Genovesi, Maria del Mar del Pozo Andrés, José António Afonso, Miguel Beas Miranda e Diego Sevilla Merino, Piergiovanni Genovesi, Maria João Mogarro, Juan Manuel Fernández Soria, Luciana Bellatalla, Paulo F. de Oliveira Fontes, António Viñao, Elena Marescotti, Margarida Louro Felgueiras, Pablo Celada Perandones, António G. Ferreira, Alessandra Avanzini, Paulí Dávila e Luis M. Naya.

No mesmo Instituto realizou-se a terceira edição da “Histories of Education Summer School”, Lisboa (7 a 10 de Junho de 2012), sob o tema “Researching Histories of European Educational: Spaces, Discourses and Sources”. A Summer School foi apoiada pelo European Educational Research Association, a Paedagogica Historica, a International Standing Conference for the History of Education e a Educational Review Journal. A organização esteve a cargo do IEUL e o comité organizador local foi constituído por Joaquim Pintassilgo, Maria João Mogarro e Helena Ribeiro e Castro. A Summer School teve a participação de 30 estudantes de doutoramento, 12 professores participaram nos papéis e fizeram os comentários, incluindo os organizadores. Houve quatro conferências plenárias e foram apresentados e discutidos 30 projetos de doutoramento, divididos em duas sessões paralelas. O programa social incluiu dois momentos musicais, além de refeições e outros momentos de confraternização. Houve uma alargada e profunda discussão sobre as apresentações, num ambiente académico agradável.

No âmbito dos projetos em desenvolvimento, a coordenação e equipa do Projeto “Atlas-Repertório dos

Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)” organizou dois importantes eventos. O 1º Colóquio Internacional sobre o “Papel e lugar histórico dos Municípios na Educação e na Cultura” (16 de julho de 2012, IEUL), com a presença dos investigadores Wenceslau Gonçalves Neto (Universidade Federal da Uberlândia, MG-Brasil), Thais Nívia de Lima e Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais, MG-Brasil), Áurea Adão (IEUL), Sérgio Claudino (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa) e a moderação de Justino Magalhães, Coordenador do Projeto (IEUL). No final do ano, o mesmo projeto realizou o Encontro Internacional sobre a “História dos Municípios na Educação e na Cultura: incertezas de ontem, desafios de hoje” (7 dezembro 2012, IEUL), com organização de Teresa Rosa, Maria José Remédios e Patrícia Gomes e intervenções dos especialistas Justino Magalhães, Joaquim Pintassilgo, Feliciano Veiga, Áurea Adão, Jorge Ramos do Ó, João Pinhal (todos do IEUL), Norberta Amorim (NEPS-CITCEM, Universidade do Porto), Silvestre Lacerda (DGARQ), Sandra Fagundes de Lima (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil), David Justino (FCSH, Universidade Nova de Lisboa), José Amado Mendes (Universidade Autónoma de Lisboa), António Montalvo (CEDREL) e Juan Manuel Fernández Soria (Universitat de València, Espanha).

O projeto sobre “Escolas de Formação de Professores em Portugal: história, arquivo, memória” realizou o Seminário “A Formação de Professores: das escolas normais às escolas do magistério primário. Nos 150 anos da inauguração da Escola

Normal de Marvila” (23 de novembro de 2012, IEUL), com a participação de Joaquim Pintassilgo, Rui Afonso da Costa, Manuela Rodrigues (UIDEF, do IEUL) e Diana Vidal (Universidade de S. Paulo) e o lançamento do livro do projeto, com o título do mesmo e apresentação e comentários de Justino Magalhães.

O ano de 2012 teve ainda a realização de eventos de dimensão mais reduzida, que marcaram o intercâmbio regular entre as comunidades portuguesa e brasileira de História da Educação: o Colóquio “A Escola na República (Portugal e Brasil) – Questões a propósito do livro *A Educação da República*” (19 de Julho de 2012, IEUL), com Norberto Dallabrida e Gladys Teive, José Eduardo Franco e Justino Magalhães; o Seminário “Itinerários de Investigação: Brasil – Portugal” (17 de novembro de 2012, IEUL), que teve as intervenções de Joaquim Pintassilgo, Diana Vidal e Patrícia Carra (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); o Seminário do Projeto “Educação e Património Cultural: escolas, objetos e práticas” (23 de Novembro de 2012, IEUL), com a participação de Rosa Fátima Sousa Chaloba (UNESP / Araraquara, Brasil); finalmente, o Seminário “Conversas para não esquecer: Memórias docentes luso-brasileiras, entre ditaduras e democracias” (10 de dezembro de 2012, IEUL), com António Teodoro, Rosa Serradas Duarte (ambos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias), Joaquim Pintassilgo e Lénia Pedro (IEUL) e, por fim, Lia Faria (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

O ano de 2013 fica marcado pelo desenvolvimento e conclusão de alguns dos

projetos de investigação que mobilizaram os investigadores neste triénio.

O Colóquio “Educação e Património Cultural: escolas, objetos e práticas” (20 e 21 de Junho de 2013, IEUL) teve a principal finalidade de apresentar as conclusões do projeto com a mesma designação e que reuniu uma equipa de investigadores portugueses e estrangeiros interessados no estudo da materialidade da escola e, por via dos objetos que povoaram as instituições educativas, na análise das práticas pedagógicas que foram desenvolvidas pelos actores educativos. As intervenções dos comunicantes neste evento foram publicadas no livro com o mesmo título do projeto: Maria João Mogarro (coordenadora do Projeto), Carlos Manique da Silva, Luís Alberto Marques Alves e Patrícia Costa, Lúcia Penim, Carlos A. S. Beato, Catarina Leal, Justino Magalhães, Rui Lopes, Anabela Teixeira, Joaquim Pintassilgo. Outra dimensão importante desta iniciativa foi a divulgação do Museu Virtual da Educação, apresentado neste evento e que visa contribuir para a preservação, organização e valorização do património educativo e, simultaneamente, promover o exercício da cidadania e a construção de identidades através da ligação das pessoas aos materiais que marcaram os seus percursos de vida, no tempo em que frequentaram a escola e que fazem destes elementos uma das componentes da sua memória e identidade.

No âmbito deste projeto comemorou-se também o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, sob o tema “Património Educação = Identidade”, no dia 18 de Abril de 2013, com as seguintes iniciativas: no Instituto de Educação, o Colóquio “Do TRA às TIC:

Do Museu Pedagógico TRAdicional ao Museu Pedagógico TIC: entre a memória e a criatividade”, de que foi conferencista Pablo Álvarez Domínguez, da Universidade de Sevilha; e a Exposição “Objetos que contam histórias”, uma Mostra de Vídeo para divulgar e sensibilizar o público para o património educativo nacional, organizado por Maria João Mogarro e Alda Namora; a nível nacional, regista-se a participação de Maria João Mogarro na Conferência do Seminário com o mesmo tema, “Património Educação = Identidade”, realizado no mesmo dia na Universidade de Coimbra e organizado pelo ICOMOS–Portugal e a Direção Geral do Património Cultural e também no Programa de rádio da estação TSF “Encontros com o Património”, na emissão sobre “O Património da Educação”, com organização das mesmas instituições.

O projeto “As Escolas de Formação de Professores em Portugal: história, arquivo, memória” divulgou as conclusões do mesmo e do livro já publicado em várias sessões (Braga, Castelo Branco, Faro, Funchal, Lisboa e Portalegre), assim como em intervenções realizadas em diversos eventos científicos.

Na sequência dos dois encontros anteriores, o Projeto “*Atlas-Repertório dos Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)*” promoveu o Encontro Nacional sobre “Municipalismo em Portugal: dinâmicas locais e oferta educativa e cultural (séculos XVIII-XX). Centenário da Reforma Republicana da Administração Local” (20 dezembro 2013, IEUL), com as intervenções de Justino Magalhães (coordenador do projeto), José Amado Mendes, António G. Ferreira, Carlota Santos, Jorge Rocha, Gilda

Soromenho, Teresa Rosa e Patrícia Gomes, Sérgio Campos Matos, Áurea Adão, Fernanda Veiga Gomes, Daniel Rosa, Maria do Céu Alves e Teresa Santa-Clara. O evento teve a organização de Teresa Rosa, Maria José Remédios e Patrícia Gomes e no final foi apresentado o e-book *História dos Municípios na Educação e na Cultura: incertezas de ontem, desafios de hoje* (organização de Justino Magalhães e Áurea Adão, IEUL, 2013).

O projeto “Made for Portuguese Children. Histories of books, editions and readings”, coordenado por Patrícia Hansen, organizou o Ciclo de Seminários “Para Pensar a Literatura Infantil: Infância, Mediação Cultural, Literatura e Educação”, no IEUL - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, tendo sido intervenientes Ana Nunes de Almeida (do Instituto de Ciências Sociais, em 25 de Novembro de 2013), Glória Bastos (da Universidade Aberta, em 2 de Dezembro de 2013) e a própria organizadora, Patrícia Hansen (do IEUL, em 2 de Dezembro de 2013).

Por iniciativa do Grupo de Investigação de História da Educação do IEUL e com organização de Áurea Adão, Carlos Manique da Silva, Joaquim Pintassilgo e Luís Alberto Marques Alves, realizou-se no mesmo Instituto a Conferência “Cem anos de Ministério da Educação. Génesis. Sentido. Evolução” (28 de Junho de 2013). Este evento comemorativo da criação e/ou refundação do ministério que tutela a educação contou com a participação de David Justino (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Luís Alberto Marques Alves (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Áurea Adão, Carlos Manique da

Silva, Joaquim Pintassilgo, Jorge Ramos do Ó, Natércio Afonso, Justino Magalhães, João Barroso (todos do IEUL - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa) e Augusto Santos Silva (Faculdade de Economia da Universidade do Porto).

Realizou-se ainda o Colóquio “O Projeto Educativo das Escolas Militares: Um olhar entre o passado e o presente” (22 fevereiro 2013, IEUL), com intervenções de Joaquim Pintassilgo (IEUL), Coronel Bernardino Serra (Diretor do Instituto de Odivelas) e Maria de Lourdes Loureiro (Professora do Instituto de Odivelas/CESNOVA), Major AdMil David Miguel Pascoal Rosado (Professor Regente da Academia Militar), Coronel Fernando Policarpo (Professor do Colégio Militar), Manuela Teodoro (Professora do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde) e Patrícia Carra (Professora do Colégio Militar de Porto Alegre/ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil).

Por seu lado, O Seminário “História das Disciplinas Escolares” realizou-se na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, em 11 de Maio 2013, tendo sido uma organização coordenada por José Viegas Brás e Maria Neves Gonçalves, com a participação de um grupo muito alargado de especialistas, que abordaram o tema de diferentes perspetivas multidisciplinares.

O Grupo português, constituído por Joaquim Pintassilgo, Maria João Mogarro (ambos do IEUL), Margarida Louro Felgueiras (Universidade do Porto), José António Afonso (Universidade do Minho) e António G. Ferreira (Universidade de Coimbra), participou no VI Colóquio Internacional da Rede SPICAE - Grupo Interuniversitário de Investigação em História Comparada da Escola na Europa

do Sul, que se realizou em Paris – Sorbonne (5 a 7 de Junho de 2013) sob o tema “*Enseignement et identités culturelles dans les pays d’Europe du Sud - Espagne, France, Italie, Portugal, XXe – XXles*”.

Ao longo deste período de três anos, os investigadores portugueses participaram de forma regular nos eventos científicos internacionais, como a ISCHE – International Standing Conference for the History of Education. Esta Conferência anual teve a sua 33.^a Sessão em San Luis de Potosí, México, de 26 a 29 de Julho de 2011, com o tema central “State, education and society: new perspectives on an old debate”; a ISCHE 34 (34.^a Sessão) realizou-se em Genève (Suíça), de 27 a 30 de Junho de 2012, sobre “Internationalization in Education (18th-20th centuries)”; e Riga, Latvia recebeu a ISCHE 35 (35.^a Sessão) subordinada ao tema “Education and Power” (de 21 a 24 de Agosto de 2013). Neste último ano, Joaquim Pintassilgo (IEUL) foi eleito para a direção da ISCHE, contando também com o apoio das comunidades espanhola e brasileira de História da Educação e reforçando desta forma a presença da comunidade ibero-americana nas estruturas diretivas desta associação.

Outro evento internacional foi o X CIHELA - Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación en América Latina, que se realizou na Facultad de Educación da Universidad de Salamanca com o tema central “Formación de élites y Educación Superior (siglos XVI-XXI)”, de 4 a 7 de Julho de 2012 e que contou com a participação de vários investigadores portugueses.

Os projetos de investigação

As actividades científicas apresentadas no ponto anterior enquadraram-se, em

grande parte, nos projetos de investigação que se desenvolveram durante estes anos e foram financiados pela agência portuguesa de avaliação e financiamento, a FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia. Estes quatro projetos tiveram todos como instituição de acolhimento o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, incluindo-se no seu centro de investigação – a Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF). Importa ainda assinalar que alguns deles têm parcerias com outras instituições, como é o caso da Faculdade de Ciências da mesma Universidade.

O Projeto “Educação e Património Cultural: escolas, objectos e práticas” foi coordenado por Maria João Mogarro e a sua equipa foi constituída por investigadores portugueses da Universidade de Lisboa e de outras universidades, escolas e instituições educativas do país. Os consultores e alguns dos membros da equipa eram estrangeiros, destacando-se A. Escolano Benito, Martin Lawn, Frank Simon, Ian Grosvenor, Bruno Belhoste, assim como vários colegas espanhóis que participam no projeto, como Pedro Luiz Moreno Martinez, Eulália Colledemont e Cristina Yanes. A aprovação e financiamento deste projeto reflete a consciência sobre a importância desta área para a educação, as práticas docentes, a sua história e a sua memória, reconhecendo o trabalho realizado neste campo, de forma continuada e sistemática, pelos membros da equipa e consultores do projecto. Com a duração de três anos, teve o seu início em 2010 e terminou em 2013.

No campo da formação de professores, o Projeto “Escolas de Formação de Professores em Portugal: História, Arquivo, Memória”, coordenado por Joaquim

Pintassilgo, teve como consultores Thomas S. Popkewitz, Diana Vidal e José María Hernandez Díaz. A equipa de investigadores foi constituída por colegas de universidades, escolas e arquivos de várias regiões de Portugal e teve como objetivo fundamental a elaboração de um livro com monografias das principais instituições portuguesas de formação de professores. O projeto teve a duração de três anos e também decorreu entre 2010 e 2013.

O projeto “De Aluno a Artista: As Dinâmicas da Inventividade, do Estatuto e da Herança na História do Ensino Artístico em Portugal (1780-1983)” foi coordenado por Jorge Ramos do Ó e visou identificar, no tempo longo, os debates culturais, as soluções institucionais e as práticas relacionadas com a formação inicial dos artistas em Portugal. Problematizou as dinâmicas em que a instituição escolar se concebeu de modo inverso do habitual, ou seja, se mobilizou sobretudo para fornecer as ferramentas cognitivas e as técnicas instrumentais para que o aluno de artes visuais, música, teatro e dança se imaginasse apto a produzir artefactos, intervindo assim sobre o mundo, e não tanto, como sucedia no ensino regular, a traduzir verdades científicas estabilizadas.

Ainda em curso, o Projeto “Atlas-Reportório dos Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)” é coordenado por Justino Magalhães e tem como principal objetivo reconstituir e dar a conhecer, através de um Atlas-Repertório, a ação dos Municípios na educação e na cultura, em Portugal, no período histórico que engloba os dois grandes movimentos: a) escolarização – da obrigatoriedade da Instrução primária à universalização

da educação secundária; b) aculturação escrita. A participação dos Municípios nos diferentes setores do sistema educativo-escolar e no fomento cultural será abordada na longa duração, entre a Revolução Liberal (1820) e a Lei de Bases do Sistema Educativo (1986), organizada por uma sucessão de conjunturas. Este Atlas-Repertório conterá, município a município, uma visão focalizada, privilegiando a meso-abordagem e informando sobre o municipalismo na construção, manutenção, projeção, frequência do sistema educativo; na alfabetização e sociabilidade da leitura e da escrita; na preservação e valorização da memória e da Identidade locais; no Investimento e poder local para a educação. Este Atlas-Repertório, histórico-educacional, será elaborado por uma equipa interdisciplinar com investigadores de diferentes UI&Ds: historiadores e especialistas de educação, geógrafos, demógrafos. O principal produto desta Investigação será um Atlas histórico-educacional por Municípios, cartográfico e estatístico, devidamente legendado, contextualizado e justificado, a que acrescem súmulas repertoriadas.

As publicações

Os livros publicados nestes três anos resultam, na sua maioria, dos encontros realizados e dos projetos que foram desenvolvidos, promovendo assim a divulgação do conhecimento produzido.

Em 2011, Margarida Louro Felgueiras e Antón Costa Rico editaram *Exílios e Viagens: ideários de liberdade e discursos educativos. Portugal-Espanha séc. XVIII-XX* (Porto, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação / CIIE-FPCE-UP/ Sociedade Española de Historia de la

Educación), que resulta do Encontro Ibérico com o mesmo tema que reuniu, em 2009, as comunidades portuguesa e espanhola numa das realizações que regularmente marcam o intercâmbio entre ambas. No mesmo ano, foi publicado *Nos Cem Anos da Reforma: O Quotidiano na Escola Republicana*, com coordenação de Maria Cândida Proença (Lisboa, em edição promovida pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República), que divulga os textos apresentados pelos intervenientes no Colóquio com o mesmo tema.

No ano seguinte, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa edita um E-book com o título *O Homem vale sobretudo pela educação que possui: revisitando a primeira reforma republicana do ensino infantil, primário e normal, uma publicação organizada por Áurea Adão, Carlos Manique da Silva e Joaquim Pintassilgo* com os textos das comunicações apresentadas no Colóquio subordinado às comemorações daquela reforma. Ainda em 2012, são publicadas as *Atas do IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação, Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares. IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação (Atas), um CD-ROM com organização de Maria João Mogarro e Maria Teresa Santos Cunha e a chancela do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa* (assim como um Livro do Congresso, por ocasião do mesmo).

Produto de outros dois encontros são também dois dos E-books publicados no ano de 2013 pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. O primeiro, coordenado por Joaquim Pintassilgo, intitulou-se *Laicidade, religiões e educação*

na Europa do Sul no Século XX e divulga as comunicações apresentadas no Colóquio Internacional da Rede SPICAE realizado no ano anterior; o segundo, organizado por Áurea Adão e Justino Magalhães, é dedicado à *História dos Municípios na Educação e na Cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje*, um dos eventos do projeto coordenado por Justino Magalhães.

Três livros são resultados de projetos desenvolvidos, constituindo um importante produto de cada um deles. Fruto de um anterior projeto luso-brasileiro, financiado pelo convénio CAPES/Brasil – GRICES/Portugal, Marta Maria Chagas de Carvalho e Joaquim Pintassilgo editaram *Modelos culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais. Portugal e Brasil, histórias conectadas* (São Paulo, EDUSP, 2011). Por seu lado, as Edições Colibri publicaram as monografias finais dos projetos que lhes deram os títulos: *Escolas de Formação de Professores em Portugal, coordenado por Joaquim Pintassilgo (2012) e Educação e Património Cultural: escolas, objectos e práticas*”, coordenado por Maria João Mogarro (2013).

Foram ainda publicadas três teses de doutoramento, todas pela Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e Tecnologia: de Lúcia Penim, *A alma e o engenho do currículo. História das disciplinas de Português e de Desenho no ensino secundário do último quartel do século XIX a meados do século XX* (2011); da autoria de Ana Isabel Madeira, *Construção do Saber Comparado em Educação: uma análise sócio-histórica* (2012); e de Ana Lúcia Cunha Fernandes, *A Construção do Conhecimento Pedagógico: Análise Comparada de Revistas de*

Educação e Ensino, Brasil – Portugal (1800-1930) (2012).

Finalmente, destacamos algumas obras publicadas e que divulgam o trabalho científico de alguns dos membros da nossa comunidade. Em 2011, surge o livro de Justino Magalhães *O Mural do tempo: Manuais escolares em Portugal* (Lisboa, Colibri). No ano seguinte, é editado o E-book *A educação nos artigos de jornal durante o Estado Novo (1945-1969). Um repertório cronológico, temático e onomástico, da autoria de Áurea Adão* (Lisboa, IEUL, 2012). Na mesma coleção de E-books, surge em 2013 a obra de Teresa Fonseca Rosa, *História da Universidade Teológica de Évora (séculos XVI a XVIII). No mesmo ano é publicada uma importante obra sobre A Universidade de Lisboa, que se desdobra entre A Universidade medieval em Lisboa: séculos XIII-XVI, coordenada por Hermenegildo Fernandes, e os Séculos XIX e XX, com coordenação de Sérgio Campos Matos e Jorge Ramos do Ó* (Lisboa, Tinta da China, 2013), tendo o prefácio de António Sampaio da Nóvoa, quando ainda exercia as funções de Reitor da Universidade de Lisboa.

Maria João MOGARRO,
Universidade de Lisboa
Portugal

O espaço histórico-educativo luso-brasileiro

Retomo aqui a tarefa de dar uma breve notícia sobre o espaço histórico-educativo brasileiro. Desta vez, pedem-me que seja ainda mais sucinta que nas notas anteriores. Portanto, farei apenas três destaques.